

Produção e ciclo de cultivares de sojas irrigadas visando a utilização em sistemas de Integração Lavoura-Pecuária na Região da Campanha do RS

Autores: [A]Fabrício Machado da Luz Leitão (fabriciomlleitao@hotmail.com); [1]Rodison Natividade Sisti (rodison.sisti@embrapa.br); [2]Cleist Luiz Ribeiro Nunes (cleistnunes@yahoo.com); [O]Naylor Bastiani Perez (naylor.perez@embrapa.br); [C]Gustavo Trentin (gustavo.trentin@embrapa.br)

Resumo:

As lavouras irrigadas com pivô central são caracterizadas por uma intensa utilização do solo. Alguns sistemas de integração Lavoura-Pecuária do sul do Brasil podem ser potencializados sob este tipo de irrigação, seja pela diversificação de renda, como pelo incremento em produção animal e produção de grãos. Entre os fatores não manejados pelo produtor está a variação da temperatura, cujas variações afetam o metabolismo vegetal. Num sistema de sucessão de soja e gramíneas forrageiras de inverno, o tempo de permanência da cultura de verão pode ser determinante para o bom estabelecimento da pastagem, devido as baixas temperaturas no período de outono, que podem diminuir o desenvolvimento das plantas, comprometendo o resultado econômico do sistema. Com o objetivo de avaliarmos o tempo de utilização da área com a cultura de soja, foi realizado um monitoramento na Embrapa Pecuária Sul, na área do pivô central com um ensaio regional de cultivares de soja, todas semeadas no dia 22 de novembro de 2011, com três diferentes grupos de maturação (GM), estes respectivamente GM 5, GM 6, GM 7. Foi comparado o tempo de maturação, através do teste de Scott-Knott ao nível de 5% de erro, e também as porcentagens da produtividade de cada cultivar na safra 2010/11. As cultivares do grupo de maturação GM 5 que obtiveram maior variação em relação aos dias de maturação foram CD 250 RR ST com 97 dias e BMX Ativa RR com 90 dias, não diferindo em relação à produtividade, cuja média foi de 4.220 kg ha⁻¹. As cultivares observadas do grupo de maturação GM 6 não diferiram quanto ao ciclo de maturação, cuja média foi de 132 dias, nem na produtividade, cuja média foi de 3.587 kg ha⁻¹. As cultivares do grupo de maturação GM 7 não diferiram quanto à produtividade, apresentando em media 3.355 kg ha⁻¹, BRS Pampa RR e Fundacep 59 RR, não apresentaram diferenças entre si, com uma média de 146 dias de maturação, respectivamente. Estas diferenciaram apenas dos cultivares CD 231 RR, CD 238 RR, Fundacep 64 RR que apresentaram uma média de 138 dias de maturação, respectivamente, não diferenciando entre si no tempo de maturação, e também não apresentando variação representativa quanto à produtividade. Com isso constatou-se que é viável a utilização de cultivares de ciclos mais curtos sem a perda de produção de grãos.

Palavras-chave: Integração Lavoura-pecuária, maturação, pivô central.

Vínculo Institucional: [A]Vínculo não informado; [1]Engenheiro Agrícola, Assistente de Pesquisa Classe A, Embrapa Pecuária Sul.; [2]Engenheiro Agrícola, Assistente de Pesquisa Classe A, Embrapa Pecuária Sul.; [O]Engenheiro Agrônomo, D. Sc., Pesquisador, Embrapa Pecuária Sul.; [C]Engenheiro Agrônomo, D. Sc., Pesquisador, Embrapa Pecuária Sul.